ISSN: 2594-6153

Psicologia Aplicada ao Comportamento Organizacional e a Produtividade na Área Portuária

Gabrielle Maria Firmino Srour, Karen Monteiro Santos, Victor da Costa Barbosa Santos

Universidade Santa Cecília (UNISANTA) – MBA Gestão Portuária e Operações Internacionais - Santos-SP, Brasil

E-mail: gabi.firmino.gf@gmail.com

Resumo:

Área Portuária é um tema comum, a logística é um dos fatores do ser humano ter conseguido evoluir em vários aspectos, como mercado, mercadorias e navegação, mas e psicologia!? Há pouco tempo atrás, entende-se que antes do Século 21, diga-se antes dos anos 2000, não era e foi um assunto pouco discutido e valorizado em pesquisas feitas e temas explorados, não tendo seu devido valor e importância, mas e quando tais assuntos se misturam e um acaba dificultando a evolução do outro?

A psicologia é tão importante no processo quanto a logística e a área portuária, pois todos esses pontos do processo ainda são feitos por pessoas, e pessoas são geridas por outras pessoas, que não somente fazem dos seus trabalhos 24 horas por dia e há várias outras circunstâncias que possam vir a afetar seu desempenho no trabalho, sendo alguma dessas vezes o fator psicológico deixado de lado ou mal gerido por falta de atenção ou negligenciados por falta de profissionais adequados na área.

Palavras-Chave: Psicologia; Comportamento Organizacional; Produtividade; Logística; Área Portuária.

Psychology applied to Organizational Behavior and Productivity in the Port Area

Abstract:

Port Area is a common theme, logistic is one of the factors for the human being have had evolve in several aspects, such as market, merchandise and navigation, but and Psychology!? Not long ago, understood before the 21st century, said before the 2000s, it was not and even less was a subject discussed and valued in research done and themes explored, not having its due value and importance, but and when those such subjects mix and one ends up hindering the evolution of the other?

Psychology is as important in the process as logistics and the port area, because all these points of the process are still done by people, and people are managed by other people, who not only do their work 24 hours a day and there are several other circumstances that may affect their performance at work, being some of these times the psychological factor left aside or poorly managed by lack of attention or neglected by lack of suitable professionals in the area.

Keywords: Psychology; Organizational Behavior; Productivity; Logistic; Port Area.

ISSN: 2594-6153

Introdução

A cada ano que se passa é mais importante o contato com o colaborador no ambiente de trabalho, pois é com essa aproximação que se desenvolve muitos outros aspectos extremamente importantes para que toda cadeia processos seja alcançada no seu objetivo principal, a atividade-fim, ou seja o Objetivo da Organização [1]. Sendo assim, o comportamento organizacional tem a função de diferenciar todos os ambientes de trabalho, seja uma cultura ou o próprio comportamento do colaborador, esmiuçando cada pequeno detalhe para que o gestor em uma situação X (hipotética) identifique com uma maior facilidade, a raiz, o inicio e/ou ate fim do problema que esteja afetando o setor ou até toda a empresa. Essa é a parte onde a psicologia entra em ação e agrega, pois com a evolução do ser humano, ficou cada vez mais complexo o entendimento das mudanças que sofremos, impactando em todas as áreas da vida humana. Dessa forma, cada colaborador possuindo e precisando de uma diferente atenção nos seus modos de trabalhar e agir [1,2].

Dentro do ano de 2020, houve a normalidade do começo de ano, mas logo a seguir se viu a necessidade de pararem todos os trabalhos, pois uma pandemia se instaurava, ninguém naquele momento estava preparado para aquilo e não sabia como lidar, mas uma coisa era sabida, era preciso voltar ao trabalho [3,4]. Muitos entraram em estado de choque, não conseguiam lidar com fato de não poderem sair de suas casas, outros já ficaram mais tranquilos, poderiam ficar mais tempo em casa, mas teriam que trabalhar, assim tendo em vista tal necessidade, como resolver isso? Assim, foi aplicado o *"Home Office"*, a princípio tudo resolvido, pessoas trabalhando de suas casas, sem a necessidade de ir às ruas, mas e aqueles que estava em estado de choque, quem lidaria com eles? Eles estariam produzindo? Seria tão importante "produzir" mesmo sabendo da situação global que o mundo se encontrava? E aqueles outros que estavam felizes por estarem "mais tempo" em casa, quanto tempo realmente até aquilo se tornar monótono e sem graça, quem lidaria com aquilo de forma correta e profissional?

Não achava-se que havia essa necessidade, nunca foi uma preocupação, cuidar do mental da população, a Depressão é a doença do Século XXI, e se mostrou ainda mais mortal e poderosa quando privou o Ser Humano de suas atividades mais naturais como a Socialização [3].

Objetivo

ISSN: 2594-6153

Buscamos aqui demonstrar que, aplicar a psicologia à área portuária é sim algo possível e principalmente necessário pois por mais que seja um lugar antigo e de muitos séculos de trabalho, um ambiente gerido por homens, muitas das vezes preconceituosos, machista e sexista, trabalhar a mente fortalece não somente o Indivíduo, mas também a sua produtividade.

Possuir a capacidade de avaliar o bem-estar do seu colaborador e imprescindível para o funcionamento correto e estável da empresa, ter tal competência em seu currículo possibilita de forma mais ampla e mais rápida identificar e/ou antever para solucionar possíveis necessidades, que antes provavelmente ficariam esquecidas. Não sendo exclusivamente aos gestores, mas também aos colaboradores que são peças-chave e essenciais de toda uma cadeia logística.

Desenvolver capacidades e habilidades para entender e compreender as mudanças próprias e que ocorrem diariamente dentro do ambiente organizacional, pode minimizar esses acontecimentos e montar ações que melhorem a comunicação, a sinergia e a produtividade.

Material e Métodos:

Para desenvolvimento deste artigo, foi utilizado a ideia gerada por uma matéria dentro do próprio curso, (MBA - Gestão Portuária e Operações Internacionais) chamada “Didática do Ensino Superior”, que para conclusão desta matéria é necessário criar um plano de ensino e um plano de aula que pudesse ser aplicado dentro do ensino superior, sendo assim foi desenvolvida o plano de aula: “Psicologia com Ênfase em Comportamento Organizacional”, por um de nossos autores, que via ali a necessidade e a falta de tal competência nesse ambiente tão grande e complexo que é a área portuária.

Discussão

A princípio não foi utilizado nenhuma pesquisa quantitativa ou qualitativa, (que posteriormente será feito pois mostrara com dados e opiniões dos próprios colaboradores sobre o tema e como poderia ajudá-los se houvesse tal incentivo no atual momento) o principal interesse dos autores é mostrar que, como define a Organização Mundial da Saúde (OMS) pela OPAS (2017) [4,5,6] a Depressão é a doença que mais cresce na

ISSN: 2594-6153

humanidade nos últimos anos e conforme afirma OMS (2009) [5], tende a ser a doença mais comum nos próximos afetando mais pessoas do que qualquer outro problema de saúde, incluindo câncer e doenças cardíacas [7,8].

Conclusão

No momento atual da humidade, o Século XXI, há um grande interesse em aprender mais sobre a saúde mental como um todo, incluindo a Depressão a principal causa e principal doença que afeta pessoas de todas as idades, sem exceção. A Organização Mundial da Saúde relata em diversos relatórios a importância de se precaver e buscar ajuda profissional, pois somente com o autoconhecimento e a avaliação de alguém capacitado, é a única forma para tratar e prevenir que a doença se fortaleça e continue prejudicando a vidas de diversas pessoas. Todas as áreas da humanidade é primordial que haja esse profissional de psicologia, não tendo nenhuma que fiquei fora desse montante, tendo na área do trabalho mais especificamente a Área Portuária um alto nível de absenteísmo e rotatividade por todo estresse causado pela sua alta demanda de trabalho e atenção requerida, há necessidade de atenção especial dos psicólogos.

Referências:

1. MOREIRA, D Z (Rio Grande do Sul). Câmara Municipal de Gravataí e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Saúde mental e trabalho docente. 2018. Estud. psicol. (Natal) vol.23 no.3 Natal jul./set. 2018. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2018000300004 Acesso em 04/06/2024.
2. POR REDAÇÃO (São Paulo). Anamt Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ed.). Transtornos mentais estão entre as maiores causas de afastamento do trabalho. 2019. Disponível em: https://www.anamt.org.br/portal/2019/04/22/transtornos-mentais-estao-entre-as-maiores-causas-de-afastamento-do-trabalho/. Acesso em 04/06/2024.
3. CHAGAS, P V. Transtornos mentais são terceira maior causa de afastamento do trabalho. 2017. Publicado em 26/04/2017 - 21:52 Por Paulo Victor Chagas - Repórter da Agência Brasil - Brasília. Disponível em:

ISSN: 2594-6153

https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-04/transtornos-mentais-sao-terceira-maior-causa-de-afastamento-do-trabalho. Acesso em 04/06/2024.

4. OPAS ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAðDE (Região das Américas) (org.). Aumenta o número de pessoas com depressão no mundo. 2017. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/23-2-2017-aumenta-numero-pessoas-com-depressao-no-mundo. Acesso em 04/06/2024.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and Other Common Mental Disorders: global health estimates. Global Health Estimates. 2017. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/depression-global-health-estimates.
6. OPAS ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAðDE (Região das Américas). Depressão. 2024. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/depressao. Acesso em 04/06/2024.
7. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA. Bbc Brasil. Depressão será a doença mais comum do mundo em 2030, diz OMS. 2009. Disponível em: https://www.sbcm.org.br/v2/index.php?catid=0&id=1317.
8. FREITAS, R F (Minas Gerais). Prevalência e fatores associados aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse em professores universitários durante a pandemia da COVID-19: prevalence and factors associated with depression, anxiety, and stress symptoms among professors during covid-19 pandemic. 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/8DKtKHH8xFrMjSjTr7X93Lt/#. Acesso em 04/06/2024.